

Papilomatose cutânea em hamster (*Phodopus sungorus*): relato de caso

Cutaneous papillomatosis in hamsters (*Phodopus sungorus*): case report

DANIELLA ROSCOE F. DE SOUZA¹, GABRIELA A. COSTA¹, BRUNO C. SILVA²

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária – PUC Minas – Belo Horizonte/MG - Brasil

² Docente do curso de Medicina Veterinária – PUC Minas – Belo Horizonte/MG – Brasil

Palavras-chave: Hamster; neoplasia; papilomatose cutânea.

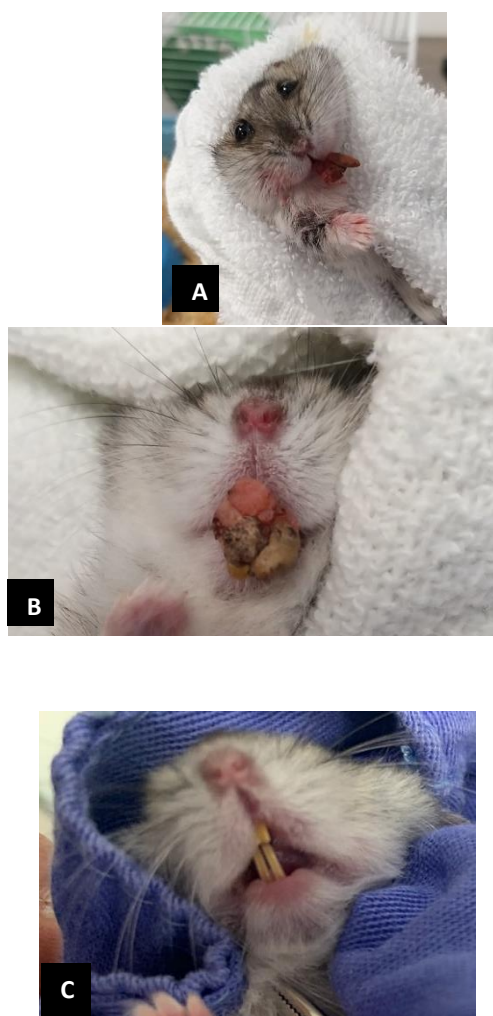
Keywords: Hamster; neoplasm; cutaneous papillomatosis.

INTRODUÇÃO: Os papilomavírus (PV) são pequenos vírus de DNA de fita dupla que compõe a família Papillomaviridae. Os vírus do papiloma tipicamente infectam células epiteliais e estão envolvidos no desenvolvimento de uma variedade de lesões papilomatosas em uma ampla gama de espécies animais, bem como em humanos. Os papilomavírus podem desempenhar um papel importante no desenvolvimento de certos tumores malignos em humanos, e há evidências crescentes de que o desenvolvimento de várias neoplasias cutâneas em animais também é recorrente de PV. Existem poucos relatos e descrições detalhadas de papilomas de ocorrência natural em roedores de estimação. Em hamsters sírios (*Mesocricetus auratus*), os papilomas têm sido descritos como neoplasias cutâneas solitárias com predileção pela pele da cabeça e face (CASANOVA, et al., 2017; KONGO, et al., 2008). O objetivo deste relato é descrever a presença de ocorrência natural na pele da face em um hamster anão russo (*Phodopus sungorus*) e achados histológicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** No dia 17 de setembro de 2019, foi atendido na Clínica Veterinária da PUC-Minas da Praça da Liberdade, um hamster anão russo (*Phodopus sungorus*), macho, de um ano de idade, pesando 45 gramas, com histórico de dificuldade para se alimentar. O motivo da consulta, segundo o proprietário, foi a presença de uma massa no lábio superior, que algumas vezes apresentou sangramento. No exame clínico o animal apresentava comportamento normal, parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, normodipsia e normorexia, porém foi observado uma massa de aspecto irregular de aproximadamente 5mm, que causava incomodo ao animal. Foi informado ao tutor que o prognóstico seria de reservado a favorável. A equipe médica optou pela remoção cirúrgica realizando biopsia incisional devido à suspeita de se tratar de uma neoplasia. O proprietário do animal optou por realizar o procedimento 25 dias após a primeira consulta. Ao retornar para ser realizado o procedimento, o tumor apresentou aumento do tamanho, cerca de 10mm, além de uma maior dificuldade em se alimentar e ingerir água. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O animal foi submetido a um procedimento anestésico para remoção do tumor. Após a retirada

Papilomatose cutânea em hamster (*Phodopus sungorus*): Relato de Caso

do tumor este foi encaminhado para uma histologia. O fragmento tinha coloração marrom, consistência firme e superfície papilomatosa medindo aproximadamente 1,0 x 0,6 x 0,8cm. O material foi fixado em formol a 10%. Aos cortes, apresenta superfície de aspecto heterogêneo, coloração branca com áreas acinzentadas e friável. Microscopicamente foi observado múltiplas projeções papilares, em arranjo exofítico. As projeções são compostas por folhetos de células epiteliais, com epitélio espesso, apresentando maturação normal e hiperqueratose ortoqueratótica acentuada. Os folhetos epiteliais são altamente queratinizados e apresentam focos de coilocitose. O diagnóstico final foi de papiloma. Após a remoção do papiloma o paciente voltou a alimentar normalmente e não houve recidiva. **CONCLUSÃO:** A remoção cirúrgica do tumor labial e a realização da histologia, auxiliaram na condução do caso determinando o prognóstico do paciente, bem como na elucidação e contribuição para conhecimento de tumores espontâneos em roedores domésticos.

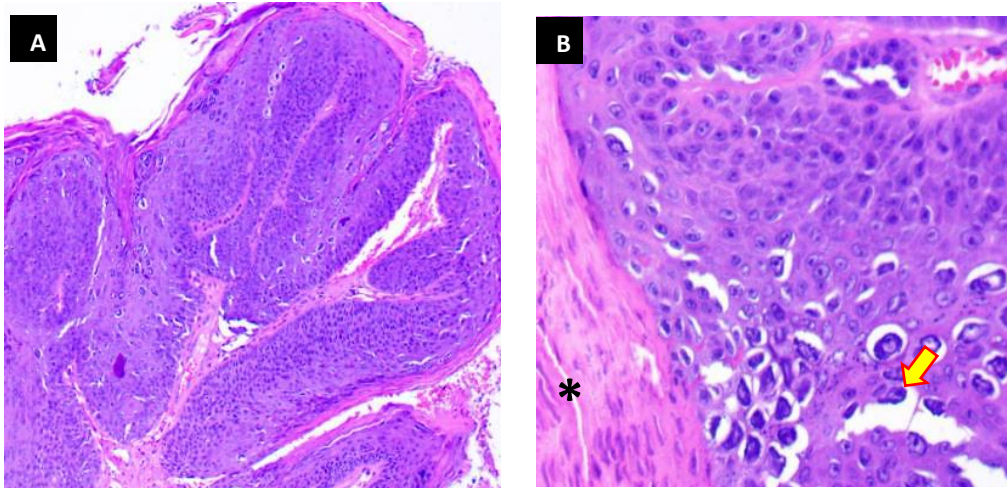
Figura 1: Hamster antes e pós remoção do papiloma



Papilomatose cutânea em hamster (*Phodopus sungorus*): Relato de Caso

Imagens: A: Animal no momento da consulta (presença da massa papilomatosa no lábio superior); B: Animal anestesiado para remoção cirúrgica; C: Animal quinze dias após a remoção do papiloma cutâneo.

Figura 2: Fotomicrografia do papiloma cutâneo



Imagens: A: Papilomatose da pele com múltiplas projeções papilomatosas exofíticas, com acentuada hiperqueratose ortoqueratótica – HE 40x; B: Presença de acentuada queratinização (asterisco) e focos de coilocitose na epiderme (seta) - HE 100x.

REFERÊNCIAS

CASANOVA, I. *et al.* Cutaneous and Gastric Papillomatosis in a Pet Siberian Hamster (*Phodopus sungorus*). *Journal of Exotic Pet Medicine*, v.26, ed. 3, p.213-218, 2017.

KAMINO, K. TILLMANN, T. MOHR, U. Spectrum and age-related incidence of spontaneous tumors in a colony of Han:AURA hamsters. *Experimental and Toxicologic Pathology*, v. 52, p. 539-544, 2001.

KONDO, H. *et al.* Spontaneous Tumors in Domestic Hamsters. *Vet Pathology*, v. 45, p. 674 - 680, 2008.